

# Stalin teria examinado com Roosevelt os planos para a invasão do ocidente da Europa

Consideradas também as condições do armistício, no caso de rendição incondicional da Alemanha

NOTÍCIAS SUJEITAS A CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 30 (U. P.). — A rádio emissora de Ankara transmite notícia, ainda sujeita a confirmação, segundo a qual Churchill, Roosevelt, Stalin e Chiang Kai Shek reuniram-se no Cairo. Acrescentou aquela emissora que durante a entrevista Roosevelt informou Stalin a respeito dos planos traçados pelos peritos militares e navais aliados para a invasão do ocidente da Europa. Também foram consideradas as condições do armistício para o caso de se produzir uma rendição incondicional da Alemanha.

## Isolada do mundo

LONDRES, 30 (U. P.). — A emissora de Berlim anunciou que durante a conferência mantida no Cairo por Roosevelt, Churchill e Chiang Kai Shek, a capital egípcia esteve virtualmente isolada do resto do mundo. Segundo a Rádio Berlim, o generalíssimo Chiang Kai Shek se fez acompanhar de sua esposa. Ainda a emissora alemã indica que Churchill fez sua viagem por via marítima.

## Na imprensa de Madrid

MADRID, 30 (U. P.). — Os jornais vespertinos destacam, na sua secção de última hora um telegrama de Lisboa, no qual se anuncia que os srs. Churchill, Roosevelt e Chiang Kai Shek se entrevistaram no Cairo.

O telegrama afirma que os no-

tícias recebidas em Lisboa e recolhidas, ontem, depois de realizarem-se a conferência, anunciavam os chefes das potências aliadas em viagem para o Irão, onde se entrevistariam com Stalin. Espera-se a publicação de um comunicado a esse respeito. Nenhum periódico publica qualquer comentário próprio ou procedente do estrangeiro acerca dessas notícias.

## O que dizem as emissoras nazistas

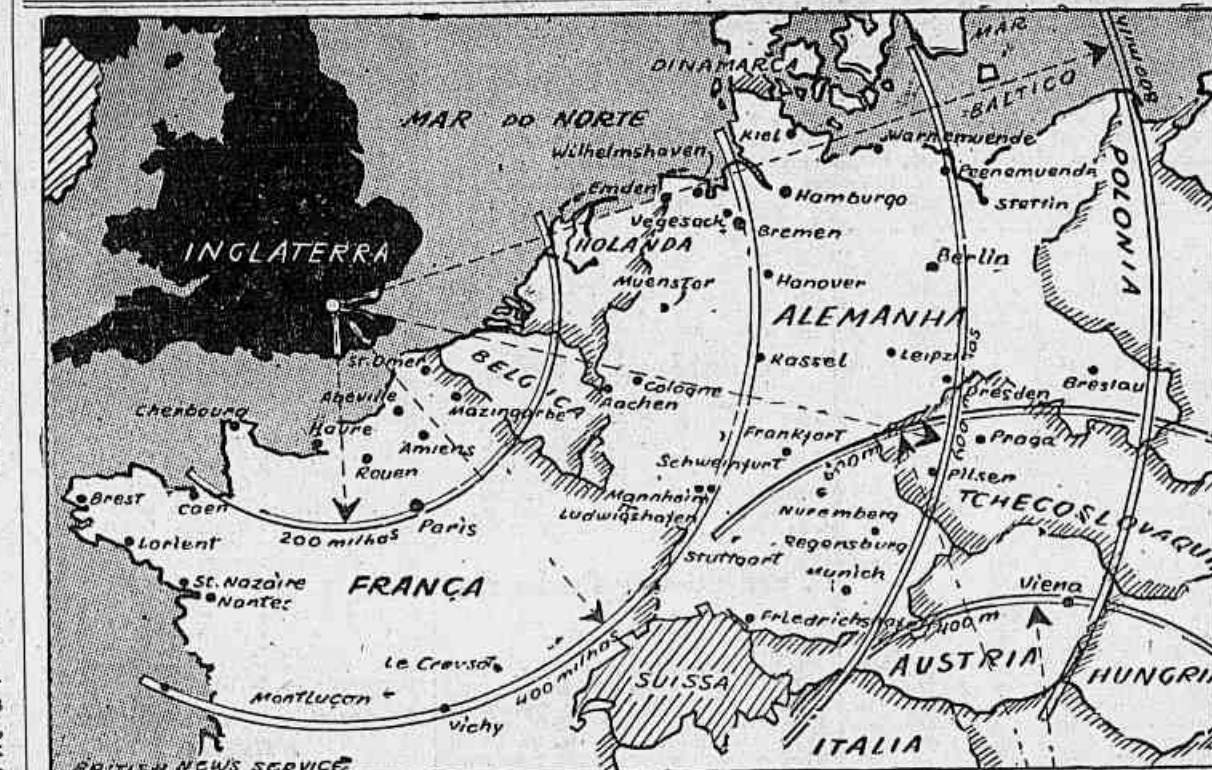
LONDRES, 30 (U. P.). — As emissoras do Reich e as fiscalizadas pelos nazistas prosseguiram hoje em suas informações segundo as quais Roosevelt, Churchill e Chiang Kai Shek haviam conferenciado no Cairo e que agora se encontravam em viagem para o Irão (Persia), onde se entrevistariam com o marechal Stalin. Uma das emissoras nazistas sugeriu que Churchill estaria mesmo já conferenciando com o marechal Stalin e a rádio de Ankara transmitiu algumas notícias não confirmadas segundo as quais os quatro grandes estadistas teriam-se reunido no Cairo. Essa rádio deu a conhecer um despacho datado de Washington no qual se informava que "durante a conferência o presidente Roosevelt havia informado o marechal Stalin dos planos militares e navais elaborados pelos anglo-norte-americanos para realizar a invasão da Europa".

O segundo ponto que se discutiu, de acordo com a emissora de Ankara, teria sido em termos do armistício que se imporiam aos nazistas, quando estes se rendessem incondicionalmente.

Por outro lado, as emissoras nazistas informaram que Churchill e Chiang Kai Shek se teriam encontrado no Cairo e atribuíram a essa informação a agências noticiosas britânicas que teriam comunicado tal fato em despachos procedentes de Lisboa. Contudo, nenhum desses despachos foi publicado em Londres. A primeira notícia sobre a reunião esperada conferenciada dos grandes estadistas das potências aliadas se teve por intermédio da agência noticiosa alemã DNB, que a atribuiu a um suposto despacho de Lisboa, datado de Amsterdã, e dizia que Roosevelt, Churchill e Chiang Kai Shek se haviam reunido no Cairo e prosseguiram a viagem para alguma parte do Irão (Persia), onde se encontrariam com o marechal Stalin.

A rádio de Paris apareceu em seguida com as mesmas notícias, atribuindo suas informações a (Conclui na 5.ª coluna da segunda página.)

# ZHLOBIN AO ALCANCE DA ARTILHARIA PESADA RUSSA



A ofensiva aérea aliada contra a Alemanha e os territórios ocupados assume agora proporções gigantescas. Obedecendo a um plano cuidadosamente traçado, o Comando de Bombardio da RAF vem realizando, desde 1940, ataques devastadores contra os centros industriais do Reich. Esses ataques foram sendo gradativamente intensificados, com graves consequências para a produção de guerra alemã. Ultimamente também vêm participando eficientemente da guerra aérea contra o Reich os bombardeiros da Força Aérea estadunidense. Enquanto os aviões da RAF despejam as suas pesadas cargas de bombas, de preferência, durante as horas da noite, os aparelhos norte-americanos atacam à luz do dia. Revezam-se assim os anglo-americanos nos seus terríveis ataques contra o coração da "Fortaleza de Hitler". Vemos no mapa acima vários arcos assinalando as distâncias de 200, 400, 600 e 800 milhas entre a capital britânica e o continente europeu.

## EM SITUAÇÃO DESESPERADORA, OS ALEMÃES

Peora continuamente a posição nazista no "bolsão" de Zhlobin

Fecha-se cada vez mais o corredor de escape das tropas germânicas

MOSCOU, 30 (U. P.). — A situação já desesperadora dos Exércitos alemães na Rússia Branca, no bolsão de Zhlobin, peora continuamente, à medida que as tropas nacionais fecham o corredor somente pelo qual os nazistas poderiam escapar. A artilharia russa bombardeia incessantemente as posições inimigas, inclusive a própria Zhlobin. No setor de Mory, a 19 quilômetros daquela cidade. Este bloco de forças nacionais opera entre os rios Dnieper e Berezina, ao mesmo tempo que outros contingentes, avançando desde Gomel por entre o Dnieper e o Sozh, conquistaram mais 40 localidades, entre as quais Smychek, que fica a um tiro de canhão de Zhlobin.

te, ao sudeste e ao sudoeste, sendo que o maior perigo para os alemães deriva do segundo destes exércitos, que ontem se apoderou de Stess-in, a 19 quilômetros daquela cidade. Este bloco de forças nacionais opera entre os rios Dnieper e Berezina, ao mesmo tempo que outros contingentes, avançando desde Gomel por entre o Dnieper e o Sozh, conquistaram mais 40 localidades, entre as quais Smychek, que fica a um tiro de canhão de Zhlobin.

Simultaneamente, no outro extremo da frente russa, os exércitos nacionais prosseguem em sua coordenada ofensiva contra as posições germânicas estabelecidas na curva do Dnieper, desde Cherkassy até o sudoeste de Dniepropetrovsk. Nesse último setor, foram travadas as mais violentas batalhas, e os alemães, não obstante a tenacidade de sua resistência, foram impotentes para evitar o (Conclui na 5.ª coluna da quarta página.)

O general Rokossovsky inicia a campanha final de aniquilamento na parte sul da Rússia Branca

No saliente de Kiev, as tropas do general Vatutin desgastam os efetivos de 8 divisões blindadas nazistas

MOSCOU, 30 (Por Henry Shapiro, da United Press). — A artilharia pesada russa abriu fogo contra a cidade de Zhlobin, de uma distância relativamente curta, 12 quilômetros, segundo consignam os despachos da frente, em que se anuncia que o general Rokossovsky iniciou uma campanha final de aniquilamento na parte sul da Rússia Branca. As tropas russas penetraram por três lados num terreno de intransponíveis pântanos e bosques, carentes de caminhos, que se estende entre os rios Dnieper e Berezina, penetrando metodicamente no flanco das acossadas guarnições nazistas de Gomel. Em sua ação, as tropas russas vão cercando grandes grupos de combatentes nazistas, cujo aniquilamento é quase seguro. As brilhantes táticas de "dividir e aniquilar", seguidas pelo general Rokossovsky, parecem destinadas a limpar no fim de poucos dias toda a terceira parte meridional da Rússia Branca. As outras ações importantes na frente oriental se centralizaram principalmente no saliente de Kiev, onde os despachos indicam que o general Nikita Vatutin está a ponto de dominar a situação, desgastando consideravelmente os efetivos das oito divisões blindadas nazistas e não permitindo que o inimigo consiga uma só vantagem no transcurso das últimas 48 horas. As forças do general Konev efetuaram novos avanços sobre ambos os flancos das divisões nazistas, que resistem na curva do Dnieper, embora pareça que o comandante do 2.º Exército ucraniano mantenha em reserva a maior parte dos grandes reforços que atravessaram a margem ocidental do rio, depois de se verificar a ligação das cabeças de ponte russas de Kramenchuk e Dniepropetrovsk. As dezenas de milhares de fascistas alemães que tentam escapar por Zhlobin em sua fuga de Gomel para Bobruisk se encontram em maior perigo que qualquer outra tropa nazista da vasta frente oriental. As forças soviéticas, empregan-

do equipamentos adequados e suas clássicas táticas de guerra de inverno, avançaram até uma distância de tiro de Zhlobin, do sul, do norte e do sudoeste, cercando quase a ex-guarnição nazista de Gomel. Não se sabe se o general Rokossovsky tentará apoderar-se daquele importante centro ferroviário. Zhlobin é o entroncamento das linhas Gomel-Minsk e Leningrado-Odessa. Alguns observadores opinam que o

grande estrategista russo criará uma situação em torno da cidade, por ambos os lados, para fechar a rota de escape nazista que corre mais para o norte, no recordar a série de complicações manobras com que o general Rokossovsky obrigou os fascistas alemães a abandonar seu baluarte de Gomel, sem necessidade de empreender um assalto frontal. Acredita-se que Rokossovsky siga agora uma tática similar e que se situe atrás de Zhlobin, com o propósito de cercar outros milhares de fascistas alemães em fuga. O Exército nazista opõe uma resistência formidável nas defesas de Zhlobin, o que viria corroborar a crença de alguns círculos de que Rokossovsky empregará novamente suas táticas de assédio, entre Slobin e Bobruisk, que se encontra a uns 60 quilômetros para o norte. Outra importante base nazista que corre sério perigo é Mory situada para o sudoeste de Gomel, mais ou menos a igual distância em que está Bobruisk para o noroeste. Os russos já estão de posse de Velik, a uns 20 quilômetros ao sul de Mory, na estrada de ferro Leningrado-Odessa. Sua reconquista combinada com a de Zhlobin completaria o aniquilamento de todas as defesas importantes nazistas, que restam na terceira parte meridional da Rússia Branca.

## CARTA ABERTA A LAVAL

Vários generais franceses predizem a inevitável derrota da Alemanha

MADRID, 30 (U. P.). — Vários generais franceses enviaram uma carta aberta ao chefe do governo de Vichy, Pierre Laval, na qual predizem a inevitável derrota da Alemanha ante a avalanche de material bélico dos aliados. Esse documento foi impresso e circular aos militares entre a população, causando grande irritação aos nazistas, que procuram aprender todas as cópias. Nessa carta, são apresentados dados estatísticos que demonstram a esmagadora superioridade da produção bélica aliada sobre a do Reich e defendida a tese de que, após o franco estabelecimento do domínio aéreo e naval das Nações Unidas, sobrevirá, se necessário, uma invasão em grande escala como golpe decisivo. Destacam os sinais das grandes perdas experimentadas pela Alemanha na frente oriental, cujo número de mortos, feridos e desaparecidos totaliza três milhões e meio de homens, acrescentando que já é impossível ao Reich encontrar energia suficiente para resistir a um exército aliado de dois milhões na frente ocidental. A carta dos generais franceses constitui um impressionante documento sobre os devastadores efeitos das incursões aéreas contra as cidades industriais alemãs e conclui os atuais governantes do Vichy ante a evidência da derrota germânica, a expor-se a qualquer riscos pessoais na tarefa de acudir o jugo nazista de sobre a França. Ao que se diz, o marechal Pétain recebeu uma cópia dessa carta, mas absteve-se de qualquer comentário em vista do atual estado de suas relações com Laval.

## Extremamente complicada

Os correspondentes destacados na frente comandada pelo general Rokossovsky anunciam que a situação é extremamente complicada: porém dizem claramente que os russos não dão tregua em sua ofensiva nas terras pantanosas e nos bosques compreendidos entre os rios Sozh, Dnieper e Berezina, as tropas russas se acham em trincheira sobre ambos os lados dos três rios, embora não tenham formado ainda uma linha frontal, sólida e contínua. Travam-se violentas batalhas de aniquilamento na zona situada diretamente ao sul de Zhlobin, onde as divisões de Rokossovsky isolaram várias guarnições nazistas. Esses grupos numerosos se vêem em perigo quase inevitável de serem exterminados; porém, combatem ainda desesperadamente, apesar de se acharem cortados da sua base de abastecimentos. Ambos os adversários empregam grande número de "tanks" e artilharia de auto produção e a luta não cessa, apesar da neve (Conclui na 5.ª coluna da quarta página.)

## Conselho Assessor da Itália

Realizada sua primeira reunião sob a presidência do sr. Massigli

ALGER, 30 (U. P.). — O Conselho Assessor da Itália efetuou hoje sua primeira reunião, sob a presidência do sr. Massigli, com a assistência de Murphy Mc Millan e Vishinsky. Durante a sessão, que se prolongou de uma hora e um quarto, os membros do Conselho ouviram o informe do general W. O. Smith, chefe do Estado Maior de Eisenhower, sobre a situação militar na Itália e uma tarefa qualquer cumprida pela comissão italiana. Um funcionário aliado revelou imediatamente que a reunião foi sumamente cordial e que as tarefas são cumpridas lentamente em virtude do representante russo Vishinsky ainda não estar familiarizado com os assuntos do Mediterrâneo e procurar informá-lo emplemente antes de abordar os distintos problemas. Explicou que a sessão foi presidida por Massigli por haver-se reunido o Conselho em solo francês e que no futuro serão alternados na presidência os demais membros. Assinalou que não foi ainda fixada a data da nova reunião e que se dirigirá à Itália logo que o permitam as circunstâncias.

A principal função do Conselho é ajudar o comandante chefe Eisenhower, com quem podem comunicar-se diretamente os membros dos seus respectivos governos. O funcionário acima referido, do desmentido os rumores de que um representante do governo de Badoglio havia insistido à reunião. A propósito da presença de assessores militares na delegação de Vishinsky encabeçada pelos major-generais Solobovnik, explica-se que o delegado russo teve que comparecer com assessores militares em virtude da presença de militares nas comitivas dos outros membros do Conselho.

## PRECISA-SE DE CAMINHÕES

Para serviço de aterro, do Ministério da Aeronáutica, em Santa Cruz, paga-se Cr\$ 6,50 por m3, até 45 kms. (quatro e meio kms). Fornece-se gasolina, serviço interno, serviços comunicações não licenciados. Tratar em Santa Cruz, na Obra do Aeroporto, com a Companhia Kotex — telefone Santa Cruz 259, ou nesta Capital — 42-4910.

**DR. J. GONÇALVES VIANNA**  
ADVOGADO  
Av. Rio Branco, 139 - 12.º andar - sala 1308 - Tel.: 41-5023.  
Filial da Associação dos Empregados do Comércio.

## Aberta uma grande brecha nas principais defesas da linha de inverno alemã

Depois de sangrenta batalha que durou 36 horas, o Oitavo Exército parece ter aplinado o caminho para Roma

OCUPADAS AS LOCALIDADES DE FOSACESIA, VILA SANTAMARIA, MOZZAGROGNA E RAFAGONONI

ALGER, 30 — (De HARRISON SALISBURY, da "United Press"). — O Oitavo Exército britânico abriu uma grande brecha nas principais defesas da linha de inverno alemã, depois de uma sangrenta batalha que durou 36 horas, com o que parece haver ficado aberto o caminho para Roma. Os despachos oficiais dizem que as tropas britânicas, indú e neo-zelandesas, sob o comando do general Bernard L. Montgomery, romperam nas principais defesas do inimigo no terreno elevado do noroeste do rio Sangro" e indicam que a nova ofensiva sobre o Adriático continua com todo o seu ímpeto. Ao martelar as poderosas fortificações do flanco

do Adriático, do marechal Erwin Rommel, as tropas aliadas se apoderaram da localidade de Mozzagrogna, que estava fortemente defendida, e estenderam sua cabeça de ponte do rio Sangro em uma profundidade de sete quilômetros por 20 de largura. Os continuos progressos das tropas aliadas ameaçam esmagar todo o flanco oriental das defesas alemãs que fecham o caminho de Roma. As defesas secundárias da linha criada pela "Wehrmacht" não constituem, segundo se acredita, obstáculos sérios para as poderosas concentrações de artilharia de Montgomery, uma vez que hajam sido arrasadas as principais fortificações. Os despa-

chos da frente anunciam que aumentam o número de prisioneiros alemães, o que indica que as tropas defensoras da linha de frente são abandonadas à sua sorte e que o grosso das forças procura extrinchar-se por trás de complicados sistemas de defesas erigidas ao longo do Adriático.

## Minaram os caminhos

Essa impressão se vê corroborada por despachos neutros da Suíça, nos quais se anuncia que os nazistas minaram os principais caminhos que conduzem à Roma, na previsão de uma retirada geral frente às forças aliadas. Na região ocidental da península, as forças do Quinto Exército ocuparam a aldeia de Castelnuovo, primeiro ponto que cai em suas mãos desde algum tempo. Sua ocupação representa um avanço de quilômetro e meio na zona de Montaquillo, a uns oito quilômetros ao nordeste de Veneza. Uma comunicação de Madrid, na qual se citam notícias da fronteira italiana, disse que o Quinto Exército já empreenderá proximamente uma ofensiva com umas 12 divisões, com o propósito de dar um assalto definitivo destinado à conquista de Roma. Os veteranos de Montgomery logram uma grande interrupção nas linhas nazistas depois de um feroz assalto de 36 horas, durante o qual as forças aliadas estenderam um verdadeiro pulso de bombardeiros ligeiros e de proteção de ar, enquanto as grandes canhões do Oitavo Exército demoliam metodicamente os pontos fortes na zona compreendida na rota de Roma. Desembarcou a violenta luta sob os mais intensos canhões alemães desmantelados na campanha italiana, e muitos dos soldados alemães foram aniquilados em estado de completo (Conclui na 5.ª e 6.ª colunas da quarta página.)



COM A "CRUZ DE FERRO" ALEMA — Nesta fotografia, de novembro último, vê-se o cidadão espanhol, Franco, acompanhado de sua esposa, após haver passado em revista a sua guarda pessoal e uma unidade do "Juventude Española", na festa comemorativa do chefe do governo, realizado em Madrid. A direita, aparece o chefe do Estado Maior do Exército da Espanha nacionalista, ostentando a Cruz de Ferro com que Hitler o condecorou.

## A ESPANTOSA TRAGEDIA DE BADIAR

Executados, ali, perto de cem mil civis judeus, ucranianos e russos e 25 mil prisioneiros, friamente metralhados pelos alemães

KIEV, 30 — (Por MEYER HANDLER, da "United Press"). — O ódio feroz que os russos sentem aos nazistas não compreende, porém, ao contemplar o vale de Badiar, situado a noroeste da capital da Ucrânia — cenário de uma incrível matança de civis e prisioneiros de guerra. As autoridades e civis que sobreviveram a essas espantosas execuções calculam que entre 60 e 100 mil civis: judeus, ucranianos e russos e 25 mil prisioneiros, foram friamente metralhados e lançados à areosa vale de Badiar. Este relato eu já ouvira numerosas vezes nos passados dois anos, na boca de evadidos russos da região de Kiev. Ouvi mais recentemente em todas as aldeias ucranianas da margem direita do Dnieper, no curso de minha viagem para aquela cidade. E me foi repetido por todos os habitantes desta cidade com os quais tive ocasião de falar. Como a paixão do Gólgota ou a matança de São Bartolomeu, a espantosa tragédia de Badiar se converteu em uma nova expressão de horror em todos os lares soviéticos, onde não se pode pronunciar esse nome sem que todos os presentes experimentem um sentimento de ira e horror. Embora esses assassinatos em massa, em sua maioria, se verificassem há mais de dois anos, e os fascistas alemães fizessem todo o possível para fazer desaparecer os vestígios de sua atrocidade, o ar de Kiev ainda está contaminado pela recordação do terrível drama. Em uma manhã fria e chuvosa, nos dirigimos pelas desertas ruas da cidade, para o necrópole vale. Este se encontra a cinco quilômetros do centro de Kiev e no caminho, semeado de valas anti-"tanks" e minas de metralhadoras, nos encontramos com numerosos grupos de prisioneiros alemães, vivos cada vez maior número. Ao chegar perto do cemitério da cidade, vimos cada vez maior número de currais pichados por cavalos que transportavam simples atitudes de madeira. Passado o cemitério cristão, junto do cemitério judeu, se estende um enorme campo protegido por uma dupla cerca de arame sobre que correm cabos de alta tensão, que era o campo de concentração estabelecido pelas forças alemãs para os prisioneiros russos. Do outro lado do campo se encontra o trágico vale de Badiar, que significa "Vale das Mulheres".

**BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.**  
RUA DA ALFANDEGA, 51























**A taxa e inconstitucional**

**UM ESCLARECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE**

O ministro da Justiça, esclarecendo uma consulta originária da Prefeitura Municipal de Entre Rios, informou ao chefe do governo fluminense ser inconstitucional a exigência da taxa federal de educação a saúde nos autos su. jêitos exclusiva e constitucionalmente ao selo estadual ou municipal.

**Baixa o preço do pescado**

A Comissão de Preços da Comissão Executiva da Pesca, dentro das atribuições que lhe foram conferidas pela portaria n. 100 do Coordenador da Mobilização Econômica, tendo em vista a abundância atual das espécies abaixo, resolveu baixar os respectivos preços, como segue:

Bagre grande — de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 2,00.

Carapêú — de Cr\$ 2,20 para Cr\$ 1,40.

Enchova grande — de Cr\$ 5,00, para Cr\$ 4,70.

Muçundú — de Cr\$ 1,50, para Cr\$ 1,20.

Palometa — de Cr\$ 1,50, para Cr\$ 1,10.

Esses preços entram em vigor imediatamente.

**LADD**

com **WILLIAM BENDIX**

direção de **JOHN FARROW**

COM PLEMA. NACIONAIS

CINELÂNDIA

JORNAL, Rps. 5,67

"REPORTER

DA TELA" Nº 127 (D N)

**"CINCO COVAS NO EGITO"?**

The poster for the movie 'Ladd' features a central figure, a man (Ladd) shirtless and holding a gun, looking towards the right. To his left, a woman in a light-colored dress looks on. To his right, a man in a dark suit and hat is shown in a dynamic, possibly falling or running pose. The background is dark and textured, suggesting an outdoor night scene. The title 'LADD' is prominently displayed at the top in large, bold, white letters. Below the title, the names 'WILLIAM BENDIX' and 'JOHN FARROW' are listed. At the bottom, there is a large banner with the text 'CINCO COVAS NO EGITO'?



ULTIMA HORA ESPORTIVA

ADVERTIDO PELA C. B. D. O ARBITRO JOSE FERREIRA LEMOS

Solicita a Federação Paulista não seja designado esse juiz para jogos em São Paulo — Reuniu-se o C. T. de Futebol da C. B. D. — O América victorioso em Belo Horizonte

O Arbitro José Ferreira Lemos (Juca) esteve, ontem, nas portas da eliminação para os jogos do campeonato brasileiro de futebol, em virtude da sua incompetência a prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.

Logo após a abertura da sessão, com a presença do sr. Antonio Matos, chefe da delegação paulista, foi aprovado o primeiro jogo entre o América e o Fluminense, e, em seguida, retirado da prática do jogo violento.



Varia

María Alcina, a talentosa garota de 19 anos, que nasceu em São Paulo, foi o primeiro prêmio do concurso de beleza realizado pela 'Revista da Manhã'.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

O Brasil inteiro viu María Alcina, a primeira vencedora do concurso de beleza, em uma transmissão ao vivo.

Podem trabalhar 10 horas diárias

Foi o seguinte o despacho do ministro do Trabalho, num processo da Panair do Brasil:

"A Panair do Brasil S. A., empresa concessionária de serviços públicos de navegação aérea, sediada no Rio de Janeiro, requer a autorização para prorrogação do trabalho até 10 horas diárias.

Deferido o pedido, uma vez que se trata de atividade que interessa de perto à defesa nacional, ficam, porém, a requerente, sujeita ao inteiro cumprimento do parecer da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho.

Observando as seguintes condições: a) melhorar a exatidão na pintura de peças pequenas, que devem ser trabalhadas dentro de "caixas", com exatidão elétrica posterior; b) Obrigar o uso de máscaras contra gases e vapores na pintura e no preparo das peças; c) Proporcionar a periodicidade, por via oral, e aplicação de vitamina "C" aos pintores e lixadores.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Mag.

Esquecidos os inativos?

A esta pergunta feita em artigo su- bordinado a este mesmo título, es- ta resposta, dada no dia 19 de no- vembro, foi dada, respondendo- se ao Departamento Administrativo do Serviço Público, com a solicitação de que fossem considerados os inativos, servidores do Estado, na qualificação de inativos, e não de reformados das forças armadas.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

De acordo com a legislação em vigor, os inativos, servidores do Estado, não são considerados como reformados das forças armadas, mas sim como inativos.

Dr. Lemos Basto

CHIRURGIA  
Rins, bexiga, próstata, útero, ovário, etc. Ondas Curtas.  
ASSESSORIA: 98 - 7 - ED. KANTZ  
16 às 19 horas - Rua do Rio de Janeiro, 16 - Tel.: 22-1640.

DISSOLVE A GORDURA

Muitos Quilos por Mês  
V. é demasiado gordurosa? Não gostaria de ter o corpo das belas Estrelas do Cinema Hollywood? Um médico da Califórnia que presta assistência às estrelas e aos mais famosos artistas, descobriu um método rápido e seguro de dissolver a gordura sem recorrer a dietas drásticas ou a exercícios excessivos. Foi descoberto, chamada Formode, promove nova saúde e energia ao dissolver a gordura de modo que V. se sentirá e parecerá mais jovem 10 anos. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes ao dia. Formode é um preparado gástrico para remover o excesso de gordura. Paga Formode hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Venda sob prescrição médica  
Distr. S.I.P. Caixa Postal 3786 — Rio

PARISIENSE

HOJE  
Luar em Havana  
(IMP. ATE 10 ANOS)

Vingança sangrenta

(IMP. ATE 10 ANOS)  
Nac.: "ARARI, O LAGO DO MARAJÓ".

COLONIAL

HOJE  
ABBOTT e COSTELLO  
QUEM E' O CULPADO?  
NA CALADA DA NOITE  
(IMP. ATE 14 ANOS)  
Nac.: "CINEDIA JORNAL V. 4 - N.º 32."

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunitária substituiu, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos do Imposto de Renda dos contribuintes que integralizaram suas cotas no dia 20 de janeiro de ano em curso.

DR. ANIBAL VARGES. Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 35-3703.

ROUPAS USADAS

COMPRA A DOMICILIO  
Tel. 22-5568  
PRATA ANTIGA  
Compram-se bandejas, castiçais, serviços de prata, copos e outros objetos de prata antiga. Paga-se o valor de antiguidade. Rua 15 de Novembro, 173. Telefone: 22-9664.

ITAIPAVA

SITIO  
vende-se, situado no melhor ponto à beira do rio Itaipava, com 150.000 metros quadrados de terreno, bom prédio e dependências. Área própria em abundância.  
Itaipava, Estr. União e Ind. 14. 440.

FRASQUEJAS EM GERAL

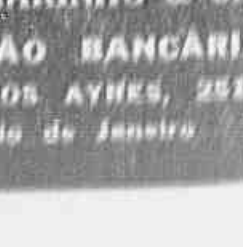
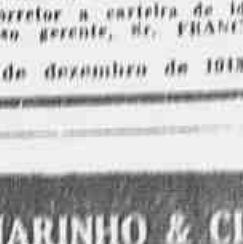
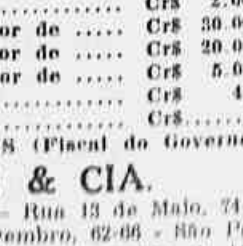
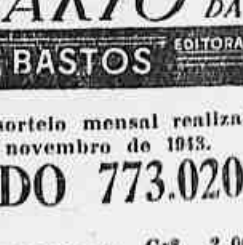
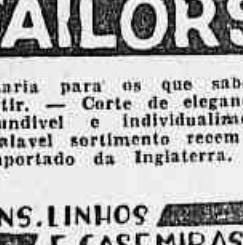
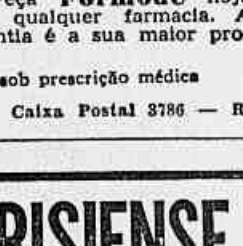
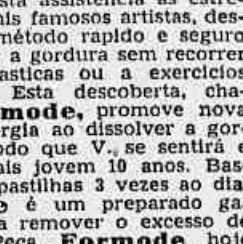
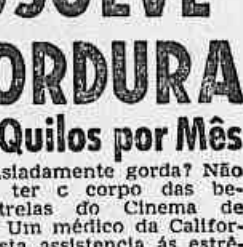
VINHO CREOSOTADO  
SILVEIRA  
PREMIARIO DA FREITAS BASTOS

NUMERO SORTEADO 773.020

Números para sorteio terminados em:  
773.020 QUITAÇÃO DA INSCRIÇÃO ..... Cr\$ 2.000,00  
773.020 BOLSA DE EDUCACAO no valor de ..... Cr\$ 30.000,00  
773.020 BOLSA DE EDUCACAO no valor de ..... Cr\$ 20.000,00  
3.020 BOLSA DE EDUCACAO no valor de ..... Cr\$ 5.000,00  
020 Bonificação no valor de ..... Cr\$ 400,00  
20 Bonificação no valor de ..... Cr\$ 100,00  
(Ass.: A CARNEIRO DE CAMPOS (Fiscal do Governo).)

FREITAS BASTOS & CIA.

Informem-se nos nossos escritórios: Rua 15 de Maio, 74-76. Rio de Janeiro - Rua 15 de Novembro, 62-66 - Rio de Janeiro. AVISO IMPORTANTE: - Esta sempre do corretor a cartela de identificação, devidamente autenticada pelo nosso gerente, Sr. FRANCISCO BASTOS DE ALMEIDA. O próximo sorteio será no dia 31 de dezembro de 1943.













TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Resultado dos julgamentos na sessão de ontem

Esclarecimentos da Comissão Executiva do Leite

Tendo surgido na imprensa comentários sobre a atuação da Comissão Executiva do Leite, esta organização apresenta os esclarecimentos de que se segue:

Desde 15 de setembro de 1941 vigora o atual preço de aquisição do leite, embora os mesmos estejam sendo adquiridos agora pelo dobro do preço pago naquela época.

Alem disso, a C. E. L. não cobra do produtor nenhuma taxa ou comissão a qualquer título, apesar de estar autorizada em lei a cobrar uma taxa de Cr\$ 0,02, afim de fazer face a uma operação de crédito realizada com o Instituto das Cervejarias.

Esta comissão esclarece, mais uma vez, que vem fazendo face a esta operação de crédito, pagando as amortizações de respectivos juros, exclusivamente com os recursos advindos da margem de lucro que desfrutavam as empresas em particular por sua encampação.

Com estes mesmos recursos, além das despesas acima mencionadas, vem a C. E. L. custeando a construção do grande Entrepósito Central; a instalação dos seus postos de distribuição de leite; compra de utilidades agrícolas para revenda aos criadores pelo preço de custo; a compra de forragens e sua revenda aos criadores com um lucro mínimo de Cr\$ 2,25 por saca, durante o período da seca, o que redundou em não ter esta capital sofrido uma crise muito mais acentuada de leite; a reforma do Entrepósito da Ex-Normandia, doando-o de instalações para pasteurização e de câmaras frigoríficas para leite engarrafado; a instalação de uma fábrica de manteiga; as despesas decorrentes da conservação e melhoria dos veículos e dos serviços de recepção, refrigeração, guarda e distribuição de todo o leite consumido nessas atividades, bem como a manutenção dos complexos serviços a seu cargo.

Sob a presidência do ministro Barrozo, funcionando o procurador Eduardo Teixeira, reuniram-se, ontem, em sessão pública, os juizes do T. S. N. Entre os feitos em pauta figurou o pedido de "habere corpus" em favor de três empregados da Companhia Siderurgica Nacional, acusados de saqueio de botim, o qual teve o julgamento deferido, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

Foi o seguinte o resultado dos julgamentos:

N. 631 — Rio de Janeiro — Paciente, Fernando Monteiro; Imputado, dr. Miguel Dabul; Relator, juiz Pedro Borges — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 632 — Distrito Federal — Paciente, Ernesto Frederico dos Santos; Imputado, dr. Doraciano Lima; Relator, juiz Pedro Borges — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 634 — Rio de Janeiro — Paciente, Manoel Teixeira; Imputado, dr. Doraciano Lima; Relator, juiz Pedro Borges — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 177, do Distrito Federal. Acusado, Antonio Lourenço Cabral; Relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado para o julgamento.

N. 181, do Distrito Federal. Acusado, Joaquim Rodrigues Gaspar; Relator, juiz Pedro Borges. — Indeferida a ordem, por maioria de votos.

N. 182, do Distrito Federal. Acusado, Dorval Gonzalez; Relator, juiz Teodoro Pacheco. — Indeferida a ordem, unanimemente.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas de hoje e depois confira as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

4576 — Em que ano foi destruída Cartago?

4577 — Como Pedro, o Eremita, pregou a cruzada?

4578 — Quais os companheiros de Marco Polo na sua viagem à China?

4579 — Qual o primeiro poço de petróleo aberto no mundo?

4580 — De quando data o calendário egípcio?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4571 — Quem fundou a Teosofia? — A aristocrata russa H. P. Blavatsky.

4572 — Por que os esquimós enterram as suas crianças mortas juntamente com um cão vivo? — Para que o animal lhes mostre o caminho do céu.

4573 — Qual foi a sexta maravilha do mundo? — A estatua de Júpiter feita por Fidias em mármore e ouro. Medida 18 metros de altura.

4574 — De onde vem a palavra "túmulus"? — Do verbo "túmulo", mandado construir pela sua esposa.

4575 — Qual o pastor que retirou do Tíbero o herói dos romanos Remo e Rômulo, fundadores de Roma? — Chamava-se Faustula.

N. 1735, do D. Federal. Acusado, "ex-officio" Apolônio L. B. de Jesus; Imputado, Relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1736, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1737, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1738, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1739, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1740, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1741, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1742, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1743, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1744, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1745, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1746, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1747, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1748, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1749, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1750, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1751, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1752, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1753, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1754, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1755, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1756, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1757, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1758, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1759, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1760, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1761, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1762, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1763, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1764, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1765, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1766, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1767, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1768, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1769, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1770, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1771, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1772, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1773, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1774, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1775, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1776, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1777, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1778, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1779, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1780, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1781, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1782, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1783, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1784, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1785, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1786, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1787, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1788, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1789, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1790, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1791, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1792, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1793, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1794, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1795, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1796, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1797, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1798, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1799, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 1800, do D. Federal. Acusado, José Carlos da Silva; Imputado, Relator, juiz Teodoro Pacheco — Negou-se provimento, por maioria de votos.

Legião Brasileira de Assistência

AGRADECIMENTO DE MISSIONÁRIOS E PASSAGEIROS DO "GRIPSHOLM"

A atuação da Legião Brasileira de Assistência em benefício dos refugiados, passageiros do "Gripsholm", que já foi objeto de uma carta de agradecimento, dirigida pelo embaixador norte-americano, Dr. Darcy Vargas, deu motivo também a uma declaração de agradecimento, feita por parte dos numerosos missionários, procedentes dos campos de concentração de refugiados, que passaram do referido navio, também foram assistidos pela Legião Brasileira de Assistência. Essas agradecimentos foram transmitidos a sr. Darcy Vargas por intermédio de dois telegramas assinados pelos sacerdotes, missionários e religiosos das seguintes comunidades: Maria Knoll, Victoriana, Francisana, Mariazinha, Verbo Divino, Missão Estrangeira de Nuremberg, Colônia de Scarborough, Nuremberg, Servas de Espírito Santo, Bom Pastor, Notre Dame, Beneditinas, Santa Sacra Congregação de Maria, São Paulo de Charte, Antoninas de Maria, Imaculada Conceição e Irmãs da Escola São Francisco.

CURSO DE AVICULTURA NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Hoje, às 8 horas, será realizada a aula inaugural do novo curso de avicultura, para a formação de moçultores, em cooperação com o Ministério da Agricultura. As aulas funcionarão todas as segundas e quartas-feiras, no salão de cinema do Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, sob a direção do professor Alcides Castro de Mendonça, técnico do referido Ministério e presidente do Clube Avícola Nacional Darcy Vargas.

1.000 LIVROS PARA A BIBLIOTECA DO CURTENTE

A vista do conhecido escritor Luiz Guimarães Junior ofereceu para a "Campanha do Livro do Combatente", promovida pela L. B. A., 1.000 exemplares da obra "Fazendeiros e a Guerra", uma das maiores doações feitas à referida campanha, pois o total dos exemplares oferecidos equivale à soma de Cr\$ 15.000,00.

Legião Brasileira de Assistência

AGRADECIMENTO DE MISSIONÁRIOS E PASSAGEIROS DO "GRIPSHOLM"

A atuação da Legião Brasileira de Assistência em benefício dos refugiados, passageiros do "Gripsholm", que já foi objeto de uma carta de agradecimento, dirigida pelo embaixador norte-americano, Dr. Darcy Vargas, deu motivo também a uma declaração de agradecimento, feita por parte dos numerosos missionários, procedentes dos campos de concentração de refugiados, que passaram do referido navio, também foram assistidos pela Legião Brasileira de Assistência. Essas agradecimentos foram transmitidos a sr. Darcy Vargas por intermédio de dois telegramas assinados pelos sacerdotes, missionários e religiosos das seguintes comunidades: Maria Knoll, Victoriana, Francisana, Mariazinha, Verbo Divino, Missão Estrangeira de Nuremberg, Colônia de Scarborough, Nuremberg, Servas de Espírito Santo, Bom Pastor, Notre Dame, Beneditinas, Santa Sacra Congregação de Maria, São Paulo de Charte, Antoninas de Maria, Imaculada Conceição e Irmãs da Escola São Francisco.

CURSO DE AVICULTURA NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Hoje, às 8 horas, será realizada a aula inaugural do novo curso de avicultura, para a formação de moçultores, em cooperação com o Ministério da Agricultura. As aulas funcionarão todas as segundas e quartas-feiras, no salão de cinema do Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, sob a direção do professor Alcides Castro de Mendonça, técnico do referido Ministério e presidente do Clube Avícola Nacional Darcy Vargas.

1.000 LIVROS PARA A BIBLIOTECA DO CURTENTE

A vista do conhecido escritor Luiz Guimarães Junior ofereceu para a "Campanha do Livro do Combatente", promovida pela L. B. A., 1.000 exemplares da obra "Fazendeiros e a Guerra", uma das maiores doações feitas à referida campanha, pois o total dos exemplares oferecidos equivale à soma de Cr\$ 15.000,00.

Legião Brasileira de Assistência

AGRADECIMENTO DE MISSIONÁRIOS E PASSAGEIROS DO "GRIPSHOLM"

A atuação da Legião Brasileira de Assistência em benefício dos refugiados, passageiros do "Gripsholm", que já foi objeto de uma carta de agradecimento, dirigida pelo embaixador norte-americano, Dr. Darcy Vargas, deu motivo também a uma declaração de agradecimento, feita por parte dos numerosos missionários, procedentes dos campos de concentração de refugiados, que passaram do referido navio, também foram assistidos pela Legião Brasileira de Assistência. Essas agradecimentos foram transmitidos a sr. Darcy Vargas por intermédio de dois telegramas assinados pelos sacerdotes, missionários e religiosos das seguintes comunidades: Maria Knoll, Victoriana, Francisana, Mariazinha, Verbo Divino, Missão Estrangeira de Nuremberg, Colônia de Scarborough, Nuremberg, Servas de Espírito Santo, Bom Pastor, Notre Dame, Beneditinas, Santa Sacra Congregação de Maria, São Paulo de Charte, Antoninas de Maria, Imaculada Conceição e Irmãs da Escola São Francisco.

CURSO DE AVICULTURA NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Hoje, às 8 horas, será realizada a aula inaugural do novo curso de avicultura, para a formação de moçultores, em cooperação com o Ministério da Agricultura. As aulas funcionarão todas as segundas e quartas-feiras, no salão de cinema do Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, sob a direção do professor Alcides Castro de Mendonça, técnico do referido Ministério e presidente do Clube Avícola Nacional Darcy Vargas.

1.000 LIVROS PARA A BIBLIOTECA DO CURTENTE

A vista do conhecido escritor Luiz Guimarães Junior ofereceu para a "Campanha do Livro do Combatente", promovida pela L. B. A., 1.000 exemplares da obra "Fazendeiros e a Guerra", uma das maiores doações feitas à referida campanha, pois o total dos exemplares oferecidos equivale à soma de Cr\$ 15.000,00.

Legião Brasileira de Assistência

AGRADECIMENTO DE MISSIONÁRIOS E PASSAGEIROS DO "GRIPSHOLM"

A atuação da Legião Brasileira de Assistência em benefício dos refugiados, passageiros do "Gripsholm", que já foi objeto de uma carta de agradecimento, dirigida pelo embaixador norte-americano, Dr. Darcy Vargas, deu motivo também a uma declaração de agradecimento, feita por parte dos numerosos missionários, procedentes dos campos de concentração de refugiados, que passaram do referido navio, também foram assistidos pela Legião Brasileira de Assistência. Essas agradecimentos foram transmitidos a sr. Darcy Vargas por intermédio de dois telegramas assinados pelos sacerdotes, missionários e religiosos das seguintes comunidades: Maria Knoll, Victoriana, Francisana, Mariazinha, Verbo Divino, Missão Estrangeira de Nuremberg, Colônia de Scarborough, Nuremberg, Servas de Espírito Santo, Bom Pastor, Notre Dame, Beneditinas, Santa Sacra Congregação de Maria, São Paulo de Charte, Antoninas de Maria, Imaculada Conceição e Irmãs da Escola São Francisco.

CURSO DE AVICULTURA NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Hoje, às 8 horas, será realizada a aula inaugural do novo curso de avicultura, para a formação de moçultores, em cooperação com o Ministério da Agricultura. As aulas funcionarão todas as segundas e quartas-feiras, no salão de cinema do Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, sob a direção do professor Alcides Castro de Mendonça, técnico do referido Ministério e presidente do Clube Avícola Nacional Darcy Vargas.

1.000 LIVROS PARA A BIBLIOTECA DO CURTENTE

A vista do conhecido escritor Luiz Guimarães Junior ofereceu para a "Campanha do Livro do Combatente", promovida pela L. B. A., 1.000 exemplares da obra "Fazendeiros e a Guerra", uma das maiores doações feitas à referida campanha, pois o total dos exemplares oferecidos equivale à soma de Cr\$ 15.000,00.

TEATRO

No Serrador

"DEUS" SUBSTITUIRÁ "NO CARTAZ, AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA..."

"Amãhã será outro dia..." a comédia de Dias Gomes, deturpou o cartaz do Serrador, na próxima quinta-feira, sendo os dois últimos espetáculos as 16 horas, em vespéral das moças, a preços reduzidos, e a noite, às 20.30 horas. Sexta-feira, 3, subirá a cena a peça de Renato Viana, "Deus", uma das maiores produções teatrais de todos os tempos. Justificamos a montagem desta peça pela Comédia Brasileira o fato de se encontrarem naquele elenco alguns dos melhores atores do nosso meio teatral, que criaram os mais destacados papéis dessa obra. O grupo de artistas que defenderá o original em questão é o seguinte: Amélia de Oliveira, Círculo Tostes, Maria Castro, Cabelo Camaral, Marival, Mario Salaberry, Jesta Ruas, Rui Viana, Antonio Ramos, Arnaldo Coutinho e ainda diversos figurantes.

"Poesia e Canção Brasileira"

ADIADO O RECITAL DE HELENA DE MAGALHÃES CASTRO

Por motivo de força maior foi transferido para o próximo dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital que a declamadora patricia Helena de Magalhães Castro deveria realizar amanhã, encerrando a campanha que efetuou para adquirir um avião a ser oferecido à Força Aérea Brasileira.

A questão do Líbano e a imprensa brasileira

Recebemos do Comitê Libanês desta capital, "O Comitê Libanês, desta capital, achando-se agora resolvida a grave crise que agitou o Líbano, que teve grande repercussão mundial, cumprindo o sagrado dever de apresentar os seus profundos agradecimentos à imprensa brasileira e aos seus colaboradores, os quais, impedidos pelo amor à justiça e à liberdade, deram livre curso às suas opiniões, para defender o direito de uma nação que anseia e reclama a sua independência, baseada no direito de não ter a terra de Garis de Atiantico, a qual aderiu também o Brasil, este colosso, refugio da Liberdade, onde estão radicados tantos libaneses que venham esta hospitaleira terra a sentem-se honrados e gratos pela bondosa simpatia do povo brasileiro a esta causa do Líbano.

Por tudo isto, o Comitê apresenta a todos a sua profunda gratidão."

Para estar bem seguro procure a Companhia Inglesa

"PEARL" Rua Teófilo Otoni, 34 Telefone: 23-2513

Pode-se vender um vestido para meninas até 7 anos por Cr\$ 2,90?

A NOBREZA está saldando um colossal lote de mininos vestidos em volles, tricolores, diversas idades, a Cr\$ 2,90. Como o leitor deve saber, este preço não paga o feito, mas a NOBREZA gosta de vender barato.

Por Cr\$ 3,90

A NOBREZA está vendendo tricolores para mininos, em superior tricolore.

Por Cr\$ 4,50

A NOBREZA está vendendo calcinhas de brins diversos, para mininos.

N. B. — Agoravtem quanto antes porque está baratissimo.

95, Uruguiana, 95

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBI-DOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importância e tratam a afecção catarral. Entretanto a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo, ela pode degenerar numa grave enfermidade, destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saúde em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficácia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração fácil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se, pela manhã com novas energias e a garganta livre de catarro — eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazível, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro — comece, hoje, o tratamento com Parmint.

Comida que Pode Matá-lo!

Três regras simples e eficazes para evitar o envenenamento da família. Novo número de SELIÇÕES. E, além disto, mais:

Atrocidades Incredíveis! Como os japoneses, com a sua habitual perversidade, masacraram os feridos e violaram as enfermeiras... Pág. 17.

O Pal dos Leprosos. Nem o contágio, nem os japoneses, podem forçar esse padre a abandonar os seus leprosos chineses... Pág. 19.

Que faremos da Alemanha? Como devemos de fazer para salvar a Alemanha dos escombros do nazismo, restituindo o povo alemão à liberdade e à cultura... Pág. 8.

Dê voz aos seus encantos! Eis aqui a maneira pela qual alguns fáceis exercícios podem tornar adorável qualquer vos normal... Pág. 29.

Não deixe de ler estes e outros 24 notáveis artigos no número de SELEÇÕES para OUTUBRO

Acaba de sair Apenas Cr\$2,00

Representante Geral no Brasil FERNANDO CHINAGLIA Rua do Rosário, 55-A-2.º andar — Rio

TEATRO SERRADOR

(Comedia Brasileira)

Hoje às 20.30 horas e amanhã às 16 horas em vespéral das moças a preços reduzidos e à noite às 20.30 horas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA LINDA COMEDIA DE DIAS GOMES

AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA...

3 atos de palpitante atualidade

SEXTA-FEIRA, 3 - SABADO, 4 - DOMINGO, 5

A GRANDE PEÇA DE RENATO VIANA

"DEUS"

Integrada no repertorio da Comedia Brasileira como grande peça que é do Teatro Nacional

UM ESPETACULO GRANDIOSO! EMPOLGANTE!

BREVE "MULHER" de MARIO NUNES

CARTA PATENTE N.º 157

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917, e 2.881, de 20 de Dezembro de 1940

CAPITAL — Cr\$ 800.000,00

Sede: Travessa do Ouyder, 38 - 3.º andar.

Tel. 43-8076 — End. Tel. "RIOSEIRA" — Caixa Postal 3805

RIO DE JANEIRO

SORTEIO REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1943

PLANO SUPERIOR — SERIE "A"

PREMIO MAIOR — 5405 — Cr\$ 12.000,00

premios de Cr\$ 1.200,00 com as seguintes combinações:

1405 — 2405 — 3405 — 4405 — 5405 — 6405 — 7405 — 8405 — 9405

20 BONIFICAÇÕES DE Cr\$ 200,00 com as seguintes combinações:

1456 — 2456 — 3456 — 4456 — 5456 — 6456 — 7456 — 8456 — 9456

1456 — 1564 — 2564 — 3564 — 4564 — 5564 — 6564 — 7564 — 8564

8564 — 6564 — 1564 — 2564 — 3564 — 4564 — 5564 — 6564 — 7564

7645 — 8645 — 9645 — 0645 — 1645 — 2645 — 3645 — 4645 — 5645

6654 — 7654 — 8654 — 9654 — 0654 —

PLANO REGULAR — SERIE "B"

PREMIO MAIOR — 2667 — Cr\$ 6.000,00

9 PREMIOS DE Cr\$ 600,00 com as seguintes combinações:

1667 — 3667 — 4667 — 5667 — 6667 — 7667 — 8667 — 9667 — 0667

20 BONIFICAÇÕES DE Cr\$ 100,00 com as seguintes combinações:

1676 — 2676 — 3676 — 4676 — 5676 — 6676 — 7676 — 8676 — 9676

0676 — 1766 — 2766 — 3766 — 4766 — 5766 — 6766 — 7766 — 8766

9766 —

Visto: DR. A. F. RAMOS

Fiscal Fiscal

Convidamos os Srs. Prestatistas contemplados a receberem seus premios em nossa sede de acordo com o regulamento do plano Guanabara em vigor e ao mesmo tempo a assistirem ao próximo sorteio que se realizará dia 31 de Dezembro, às 15 horas.

ANTONIO MARTUCHELLI

Diretor Gerente.

RONALD REAGAN

ANN S



# Fluminenses e cearenses na peleia decisiva

No estadio da rua Guanabara o cotejo interstadual desta noite

## Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1943

### Batatais, Domingos e Ademir, as principais figuras do treino de ontem

Por um descuido da direção técnica, o exercício não durou o tempo regulamentar

O quadro da Federação Metropolitana de Futebol ensaiou, ontem, pela manhã, no campo do Botafogo. O exercício foi secreto, sendo assistido exclusivamente por diretores do clube local, autoridades da entidade e jornalistas.

Por falta de condução, o treino, marcado para as 8.30 horas, começou com uma hora de atraso. A equipe principal, entretanto, o uniforme vermelho, agiu melhor e levou de vencida a turma azul, pela contagem de 2-1.

O "placard" foi construído no tempo inicial, que teve a duração de apenas 20 minutos em virtude do sol estar muito forte.

Foram pouco providentes os encarregados da seleção em não tratar da condução em tempo e esse descuido prejudicou a parte técnica do exercício.

**OS MELIORES**

Batatais esteve firme no arco e o posto lhe pertence. A zaga Domingos e Augusto agrediu.

Rui firmou-se na posição e Biguá e Jaime jogaram acatadamente.

Na defesa do bando azul, Norival e Afonso, atuaram bem. Ademir foi o atacante mais positivo do ensaio e Pirlito, superior nitidamente João Pinto, Mirilinho e Djalmi, foram duas figuras nulas. Apenas declararam de treinador Louro e Amorim, por se acharem ligeiramente contundidos.

**OS "GOALS"**

Pirilo e Ademir aos 17 e 22 minutos, respectivamente, marcaram os "goals" dos vermelhos.

**Cinco clubes inscritos no VIII Concurso Oficial da F. M. N.**

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol, inscreveram-se, ontem, as inscrições para o 8.º Concurso de Natação, reservado aos nadadores adultos, e no qual se disputará o Campeonato de Natação. Inscreveram-se o América F. C., Botafogo de Futebol e Regatas, C. R. Guanabara, Fluminense F. C. e Tijuca T. Clube. Cabe ao Grupo de Regatas Gragoatá o patrocínio desta competição, que será levada a efeito nos dias 11 e 12 do corrente. As 16 horas, de 10 horas da manhã, respectivamente, na piscina do Fluminense F. C.

As eliminatórias realizar-se-ão na mesma piscina no próximo domingo, às 16 horas.

**Vão reunir-se os presidentes dos clubes**

Reunir-se-ão, amanhã, na sede do Botafogo, os presidentes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

Assuntos referentes aos novos planos sobre o profissionalismo no futebol metropolitano serão tratados nesta reunião.

**Pequenas Notícias**

As cartelas de atletas dos profissionais da América já foram entregues pela F. M. N. à entidade dirigente do futebol carioca.

O gremio alvi-negro comunicou à F. M. N. que o novo contrato de João Pinto se terminará no dia 26 de janeiro de 1944.

O Vasco renovou o contrato de Zagallo Sampallo por mais um ano.

O Sr. Art. Godinho, diretor da Viação Carioca, pôs um ônibus à disposição da F. M. N. para os jogadores convocados para o "scratch".

**Campeonato Juvenil de Basquetebol**

Sorteada a tabela dos jogos da parte final do certame

A parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol, como já tivemos ensejo de divulgar, será disputada por quatro clubes: o Grajaú, Flamengo, América e Riachuelo.

A tabela sorteada para essa etapa ficou assim organizada:

Dia 5 de dezembro — Grajaú x Flamengo e América x Riachuelo.

**HOJE FUTEBO**

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

CEARA x ESTADO DO RIO

Estado do Fluminense.

As 21 horas. — 2.º jogo. Os fluminenses venceram a primeira partida por 2-1.

**3.ª CATEGORIA**

**CAMPO GRANDE X DEL CASTILLO**

Campo do Bangü.

As 19.15, 1.ª peleia da "melhor de três" para decisão do certame juvenil.

**CAMPO GRANDE X NACIONAL**

Campo do Bangü.

As 21 horas. Jogo de desempate em disputa do título principal da categoria.

**AMANHÃ FUTEBO**

**ULTIMO TREINO DOS CARIOCAS**

No estadio do Fluminense, às 21 horas. Este exercício será absolutamente secreto.

**SEXTA-FEIRA BASQUETEBOL**

Campeonato da Cidade.

Botafogo x Vasco, Bonsucesso x Grajaú, S. Cristovão x Flamengo e América x Aliados.

**DOMINGO FUTEBO**

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

S. PAULO x RIO GRANDE DO SUL

No Pacaembu, em S. Paulo. Distrito Federal x vencedor do jogo Ceará x E. do Rio.

Campo do Botafogo.

**3.ª CATEGORIA**

**CAMPO GRANDE X IKAIA**

Campo do Madureira.

Jogo de desempate do certame principal da categoria.

**CAMPO GRANDE X DEL CASTILLO (Juvenil)**

Campo do Madureira.

Segundo jogo da "melhor de três" para decisão do campeonato Juvenil.

**NATAÇÃO**

Eliminatórias do VIII Concurso Oficial.

Na piscina do Fluminense.

**BASQUETEBOL**

Campeonato de Basquetebol Juvenil. Parte final.

Grajaú x Flamengo e América x Riachuelo.

**CICLISMO**

Circuito da Cidade, competição promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

**O Guanabara e o Tijuca no III Torneio Aberto de Polo Aquático**

Encerram-se, hoje, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Natação, as inscrições para o III Torneio Aberto de Polo Aquático. Do Rio, já estão inscritos o Clube das Marajoaras, o Tijuca Tennis Clube e o C. R. Guanabara, com duas equipes, denominadas "Guanabara" e "Guanabarinho". De São Paulo, inscreveu-se o Clube Florentino (ex-Espérance), campeão daquela cidade e cuja equipe conta a maior parte dos componentes do selecionado paulista.

**RASPANDO A TRAVE...**

A reconsideração do ato que afastou Domingos do "scratch" deve ser encarada como um péssimo precedente. Digna de elogios se tornou a atitude da presidência da F. M. N. ao aprovar o pedido do preparador Luiz Vinhas, excluindo o zagueiro rubro-negro. A falta cometida fora gravíssima e a nota oficial da entidade um libelo tremendo contra o mau profissional. Alguns colegas relataram os motivos da eliminação, o que, aliás, também conhecemos, mas, por uma questão de ética, não fomos minuciosos. Limitamo-nos a elogiar o lado moral da questão sem dar esboços de "detetives" da F. M. N. Não esperávamos que Domingos, mostrando-se mais arrependido do que Madalena, pedisse a reintegração ao "scratch". Não discutimos a sinceridade desse jogador ao assumir um gesto desse quilate; entretanto, há um detalhe em questão, ao chegar a hora de integrar o "scratch", sempre se mostra contrariado. Quando não pede dispensa, falta aos ensaios e a ninguém esconde os seus propósitos. No fim, acaba por entrar em campo, onde sempre demonstra o seu indiscutível valor técnico. Por ocasião da sua exclusão do selecionado, de mais de um esportista ouvimos estas palavras: — "Era isso mesmo que o Domingos queria". Realmente, efam muitas as circunstâncias que permitiam pensar desse modo. Luiz Vinhas ficou em choque quando o Domingos solicitou sua volta ao "scratch". A imprensa havia elogiado e apoiado sem restrições a sua atitude e ele se viu em apuros. Quis entregar a decisão ao Sr. Vargas Neto, mas o presidente da F. M. N. fez como Pilatos e deu-lhe "carta branca" para resolver o assunto como melhor julgasse. E o veterano esportista, embora com um peso na consciência, acabou cedendo e Domingos voltou aos treinos. Não teve coragem para manter sobre o seu ato. O próprio Vinhas nos confessou: — "Comoveu-me o pedido de Domingos e, além disso, ele é preciso na "scratch". Paroça que tudo ficou bem, mas, esse precedente permanecerá como uma mancha negra... As autoridades da F. M. N. e demarcaram com as próprias mãos uma atitude da qual muito se deviam orgulhar, porque, representava um exemplo para os demais profissionais convocados. O futebol sem disciplina não é esporte. — A. S.

**Tenis de mesa**

Na sede do Sporting Clube do Brasil, será realizado, hoje, o encontro entre as equipes do Volo Esportivo e do Sporting Clube do Brasil, em disputa do Campeonato de Equipes da Segunda Classe, promovido pela Federação Metropolitana de Tennis de Mesa.

As 20.30 horas terá início a primeira partida, e as autoridades que funcionarão são as seguintes: juiz, Carlos Mendes e representante, Aluisio Marques.

**ROUPAS USADAS**

COMPRE EM DOMICILIO

TELEFONE: 43-6671

**Outro árbitro argentino convidado para dirigir as finais do campeonato brasileiro**

Entretanto, o presidente da C. B. D. declarou que não foi feito convite algum a juizes estrangeiros

Ante-ontem foi publicado um telegrama nesta capital, procedente de Buenos Aires, notificando que, o árbitro argentino Macias recusara um convite para atuar, nos jogos finais do campeonato brasileiro. Ontem, um novo telegrama, igualmente procedente da capital argentina, e que publicamos a seguir, dá conta da aceitação, pelo juiz Leopoldo Amoroso, de idêntico convite. Nada tem de acrescentar-se ao referido telegrama, não fora o misterio que os dirigentes da C. B. D. vêm fazendo em torno do caso, quando é público que os mentores cariocas e paulistas concordaram, já, em que a Confederação entregaria a arbitragem dos jogos finais do campeonato a um juiz estrangeiro. Ainda ontem, respondendo a uma pergunta acerca do convite ao árbitro Leopoldo Amoroso, o presidente da C. B. D. declarou que não havia nenhum convite... E' estranho que a C. B. D. venha a ser a última a saber das coisas que somente a ela cabe resolver... Eis o telegrama:

"Buenos Aires, 30 (U. P.) — O árbitro argentino Leopoldo Amoroso aceitou o convite que lhe foi feito pela Confederação Brasileira de Desportos para dirigir os "matchs" finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, em dezembro próximo. O juiz Amoroso aguarda apenas a autorização da Associação do Futebol Argentino para embarcar para o Rio de Janeiro.

"As negociações nesse sentido foram realizadas pelo Sr. A. S. Doce, representante da C. B. D. nesta capital".

**Pra ler no bond**

Os acontecimentos do Pacífico agravados pela irreflexão de militaristas tendenciosos, a vitória desastrosa, que é a realidade por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas, por meio de uma análise, não há razão para considerarmos inimigas as esportivas coletivas, que se disputam no país. Ure se combata desde perturbadores da ordem, os esportistas de linhas, que induzem a pais a atitudes em desacordo com as normas esportivas. Assim para todos os homens de responsabilidade, quer no jornal, quer no rádio, para cessarem quaisquer comentários azedos a iniciar com boa-vontade, um esforço de esclarecimento, para os paulistas e cariocas